



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DIRETORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - ANO DE 2016

Juiz de Fora,
Maio de 2017

Considerações iniciais

A Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da Universidade Federal de Juiz de Fora foi instituída por meio da Portaria nº 608, de 10 de Junho de 2016, vinculada à Diretoria de Ações Afirmativas. Para o exercício desta função foi nomeada a servidora docente, Vânia Maria Freitas Bara.

De acordo com esta Portaria, constituem-se competências da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas:

§1º Receber denúncias e depoimentos a respeito das situações de discriminação, preconceito, violência e opressão vivenciadas no ambiente universitário, garantindo o sigilo dos e das envolvidos (as);

§ 2º Realizar o acolhimento e o encaminhamento para serviços de atendimento especializado no interior da UFJF ou na rede pública;

§ 3º Dar apoio e orientação aos membros da comunidade acadêmica da UFJF, vítimas discriminação, preconceito, violência e opressão ou em situação de vulnerabilidade social, jurídica e psicológica;

§ 4º Sistematizar dados com vistas a subsidiar a formulação de novas políticas de ações afirmativas e apoio à diversidade pela gestão da UFJF.

§ 5º Articular-se sistematicamente com a Ouvidoria Geral da UFJF, no processo de acolhimento e encaminhamento dos assuntos referentes às ações afirmativas.

Este relatório apresenta como finalidade a descrição das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, no período de 11 de junho de 2016 a 04 de maio de 2017.

Serão descritas nas tabelas 1, 2, 3 e 4, os dados que caracterizam as demandas atendidas na Ouvidoria Especializada (Tabela 1), o status das demandas (Tabela 2), a caracterização das demandas recebidas quanto os aspectos

relacionados aos denunciante (Tabela 3) e a caracterização da natureza das denúncias atendidas (Tabela 4).

Na tabela 1 encontra-se descrita a natureza das demandas registradas na Ouvidoria Especializada, a saber:

Tabela 1 – Natureza das demandas registradas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas no ano de 2016 (N=18).

Assunto	Frequência (n)	Percentual (%)
Denúncia	18	100
Elogio	---	
Reclamação	---	
Solicitação	---	
Sugestão	---	
Total	18	100

Observa-se na tabela 1, que 100% das demandas atendidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas refere-se a denúncias de naturezas diversas, que serão descritas na tabela 4.

O contato inicial com a Ouvidoria, na grande maioria das demandas, ocorreu por atendimento presencial, tendo uma pequena demanda sido estabelecido o contato inicial por meio de e-mail enviado diretamente para a Ouvidoria Especializada.

Na tabela 2, relacionada a seguir, encontra-se relacionada o status das demandas:

Tabela 2- Status das demandas recebidas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas no ano de 2016 (N=18).

Assunto	Frequência (n)	Percentual (%)
Em análise	---	
Aguardando validação	---	
Aguardando resposta	03	17
Finalizada	15	83
Total	18	100

Das demandas atendidas, 83% (15) foram finalizadas. Das demandas que aguardam resposta, duas foram encaminhadas à Pró-Reitoria de Infraestrutura para

ciência dos fatos e providências, que envolveram servidores do Serviço de Vigilantes e de Motoristas da UFJF, mas não houve resposta para à Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, até a presente data, das providências que foram tomadas para que as estudantes que denunciaram recebessem resposta.

A outra demanda que aguarda resposta, refere-se à demanda de estudantes, representadas pelos Coletivos da UFJF e de estudantes secundaristas do IF Sudeste, sobre o uso indevido de Cotas na UFJF. Foram realizadas várias reuniões com as estudantes, com a participação da Diretoria de Ações Afirmativas, com a Pró-Reitoria de Graduação e desta Ouvidoria para discussão conjunta dessa temática.

Outro aspecto a ser apresentado, refere-se à caracterização das demandas recebidas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, que encontra-se relacionada na tabela 3, a seguir:

Tabela 3 – Caracterização das demandas recebidas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, quanto ao sexo, faixa etária, segmento acadêmico, Curso/Setor de Trabalho na UFJF das denunciantes, ano de 2016 (N=18).

Variável	Frequência (n)	Percentual (%)
Sexo		
Feminino	18	100
Masculino	----	
Faixa etária (anos)		
18 a 22	6	34
23 a 27	7	39
28 a 32	2	12
33 a 37	1	5
38 a 42	----	----
43 a 47	1	5
48 a 52	1	5
Segmento Acadêmico		
Estudante Graduação	14	78
Estudante Pós-Graduação	1	6
Docente	----	
Técnico Administrativo em Educação	1	6
Servidora Terceirizada	1	5
Externo UFJF	1	5
Curso/Setor Trabalho na UFJF		
- Cursos Graduação -		
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas	2	12
Comunicação	1	5
Ciências Sociais	1	5
Direito - JF	2	12
Direito - GV	1	5
Educação Física	2	12
Enfermagem	1	5
Geografia	1	5
Medicina	1	5
Odontologia	1	5
Turismo	1	5
- Curso Pós-Graduação -		
Especialização História da África	1	5
- Setor de Trabalho UFJF -		
Diretoria de Relação Internacional -DRI	1	5
Terceirizada - Serviço de Limpeza	1	5
Externos UFJF	1	5

Observa-se na tabela 3, que 100% (18) da demanda atendida no ano de 2016 pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas foi do sexo feminino e, 83% (15) por parte de estudantes. Este aspecto é significativo e aponta para alguns aspectos culturais presentes em nossa Sociedade e, a Universidade faz parte deste universo, da maior vulnerabilidade da mulher às ações relacionadas às variadas formas de assédio e de violência. A Ouvidoria Especializada mostrou um espaço legítimo para atendimento das demandas das estudantes.

Quanto à idade das denunciantes, variou de 18 a 52 anos, sendo a média da idade de 27 anos. A faixa etária entre 23 a 27 anos apresentou uma demanda de 39% (7), seguida pela faixa etária de 18 a 22 que apresentou uma demanda de 34% (6) e de 12% (2) na faixa entre 28 a 32 anos.

No que se refere ao segmento acadêmico das demandas atendidas, 78% (14) foi de estudantes dos Cursos de Graduação da UFJF, 6% (1) de Curso de Pós-Graduação, 6% (1) de servidora técnica administrativa em educação do quadro efetivo; 5% (1) de servidora terceirizada e 5% (1) de uma demanda externa à UFJF.

Dentre os Cursos de Graduação das estudantes que apresentaram denúncias junto à Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, 12% (2) foi do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas (BACH), 12% (2) do Curso de Direito (UFJF), 12% (2) do Curso de Educação Física, 5% (1) do Curso de Comunicação Social, 5% (1) do Curso de Ciências Sociais, 5% (1) do Curso de Enfermagem, 5% (1) do Curso de Geografia, 5% (1) do Curso de Medicina, 5% (1) do Curso de Odontologia, 5% (1) do Curso de Turismo e 5% (1) do Curso de Direito (Campus Governador Valadares).

Quanto à caracterização das demandas da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, no que se refere à natureza das denúncias, na tabela 4 relacionada a seguir, encontra-se descritas as variadas formas de denúncias recebidas:

Tabela 4 – Caracterização das demandas recebidas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, quanto à natureza da denúncia no ano de 2016. (N=18).

ASSUNTO	Frequência (n)	Percentual (%)
Assédio moral, sexual e constrangimento por professor**	4	22
Assédio moral e constrangimento por professor	1	6
Assédio moral e constrangimento por professora.	1	6
Assédio moral e constrangimento por motorista de ônibus circular da UFJF.	1	6
Abuso sexual por estranho contra uma servidora Terceirizada.	1	6
Abuso sexual por aluno em festa	1	6
Agressão física por estranhos (ganguê) em festa na UFJF acompanhada de furtos	1	6
Agressão Física por estudante em festa na UFJF	1	6
Crime de atentado ao pudor por estranho	1	6
Crime Cibernético por estudantes após intercâmbio	1	5
Crime de Injúria racial por Vigilante da UFJF contra uma estudante.	1	5
Intolerância a diversidade de pensamento por estudantes da UFJF.	1	5
Recebimento de fotos pornográficas por mensagem via Celular, por desconhecido - Demanda Campus GV	1	5
Uso indevido de cotas raciais na UFJF	1	5
Demanda externa a UFJF ** - assédio moral, sexual e constrangimento por professor	1	5
Total	18	100

OBS: Cabe ressaltar que uma estudante fez a denúncia de assédio moral e constrangimento recebida por parte de um professor, mas depois solicitou a retirada de sua denúncia, encaminhando por escrito à esta ouvidoria, sua justificativa para a finalização de sua demanda inicial.

Para solucionar as demandas foram realizados diversos encaminhamentos internos à UFJF e também, alguns encaminhamentos à serviços externos à UFJF. Dos encaminhamentos internos à UFJF, foram estabelecidos contatos com o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade de Direito, com a Pró-Reitoria de Infraestrutura e com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Ação Inclusiva (PROAE) para acompanhamento psicoterápico e pedagógico de estudantes e servidores.

Dentre os serviços externos à UFJF foram estabelecidos contatos junto à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, o Centro de Testagem Anônima (CTA) e o Serviço de Atendimento à Vítima de Abuso Sexual (PARBOS) sendo estes serviços vinculados à Prefeitura de Juiz de Fora. Também mantivemos contato com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Hospital Universitário da UFJF e com a Unidade de Atenção Primária à Saúde do bairro São Pedro (PJF) no intuito de dar encaminhamento das demandas.

Ações desenvolvidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas no ano de 2016.

1. Atendimento individual às estudantes, servidora técnico administrativo da UFJF e à servidora terceirizada que buscaram à Ouvidoria para denúncias de naturezas diversas;
2. Atendimento diversos à familiares de uma estudante que foi acompanhada pela Ouvidoria durante todo o trâmite do Processo da aluna;
3. Encaminhamentos de demandas para o Magnífico Reitor da UFJF e para o Pró-Reitor de Infraestrutura da UFJF, para ciência e providências de denúncias de estudantes da UFJF junto à esta Ouvidoria, que envolveram o Setor de Segurança e Transporte;
4. Participação conjunta com o Magnífico Reitor e Vice Reitora em reuniões com a Diretora, com a Coordenadora do Curso de Graduação e com a Chefia do Departamento da Faculdade de Odontologia para discussões e acompanhamento de demanda de uma estudante do Curso de Odontologia e seus pais;
4. Participação da Ouvidora Especializada em Ações Afirmativas em eventos na área de Ouvidoria e Ações Afirmativas, a saber:
 - ✓ **Fórum de Ouvidores do SUS**, realizado no Hospital Universitário da UFJF no dia 04/08/2016;
 - ✓ **Fórum Nacional de Ouvidores Universitários** - FNOU realizado em Belo Horizonte, no período de 10 a 12 de agosto de 2016;
 - ✓ Evento: **“Afrobrasilidades”: Exposição fotográfica**, integrante da **Semana Municipal da Consciência Negra**. Este evento foi organizada pela Creche Municipal Leila de Mello Fávero, em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF, realizada no dia 17/11/2016, na Faculdade de Educação da UFJF.

5. Participação em reuniões com os Coletivos Feministas da UFJF em conjunto com o Diretor de Ações Afirmativas e a equipe da DIAAF;
6. Participação em reunião com a Coordenação de Movimentos Social do DCE para discussão de demanda de uma estudante;
7. Participação na I^a Mostra de Ações de Extensão e de Iniciação Científica da UFJF; Evento na FAGED – outubro 2016
8. Participação de reunião com Diretores de Unidades Acadêmicas, Coordenadores de Cursos de Graduação e Chefes de Departamentos para discussão de demandas recebidas na Ouvidoria Especializada;
9. Organização conjunta com o Diretor de Ações Afirmativas e com a Pró-Reitoria de Graduação do **Evento "A Diversidade na UFJF: integrando as ações afirmativas"**, inicialmente programado para novembro de 2016, devido a greve dos servidores técnicos administrativos e dos docentes da UFJF o evento foi transferido para o mês de abril de 2017;
10. Acompanhamento de uma servidora técnico administrativa em seu depoimento junto à Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, por solicitação da servidora;
11. Participação conjunta com a equipe da PROAE na recepção de calouros – ICH – apresentação sobre a DIAAF e Ouvidoria Especializada;
12. Estabelecimento de contato com Serviços municipais, como, a Delegacia Especializada de Atendimento da Mulher; Serviço Municipal de Atendimento à Vitima de Abuso Sexual (PARBOS) e com o Núcleo de Práticas Jurídicas da UFJF.

Considerações finais

Cabe ressaltar que, no decorrer do período de 11/junho/2016 a 04/maio/2017, a Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas, para o desenvolvimento de suas atividades contou com o apoio imprescindível da equipe da Diretoria de Ações Afirmativas e também das psicólogas da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Ação Inclusiva, no período de substituição da psicóloga da DIAAF, devido a licença à maternidade.

Dentre algumas limitações apresentadas no desenvolvimento das atividades da Ouvidoria Especializada, a questão do espaço físico foi a maior dificuldade, visto que não há um espaço reservado para esta Ouvidoria, que desenvolve suas atividades no mesmo espaço da Diretoria de Ações Afirmativas. Assim, reafirmo a

necessidade de um espaço reservado para esta Ouvidoria de modo a assegurar a privacidade para o atendimento das demandas e o sigilo das informações.

Outro aspecto que necessita ser aprimorado refere-se à comunicação interna da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas com às Pró-Reitorias, no sentido de assegurar o retorno das demandas encaminhadas por esta Ouvidoria de modo que, os denunciante recebam um retorno de suas demandas, aspecto este, primordial de uma Ouvidoria.

Cabe ainda considerar uma demanda significativa por parte de estudantes da UFJF à equipe da Diretoria de Ações Afirmativas, que apresentaram transtornos de naturezas diversas na área da Saúde Mental e que de alguma maneira vem sendo acolhidos em suas necessidades, no entanto, penso ser necessário a Administração Superior da UFJF a implementação de um Setor com profissionais especializados nesta área.

Por fim, outra necessidade, recentemente identificada e que, de alguma maneira já encontra-se em discussão junto à Diretoria de Ações Afirmativas, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Ação Inclusiva juntamente com a Direção da Faculdade de Letras, refere-se à demanda de estudantes do Curso de Letras Libras, portadores de deficiências auditivas e da fala, que requerem a presença de intérpretes de libras para a realização de suas atividades acadêmicas e para a realização de eventos científicos nos espaços da UFJF.

Na oportunidade, coloco-me a disposição para o que se fizer necessário e reitero os votos de apreço e estima.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Vânia Maria Freitas Bara

Ouvidora Especializada em Ações Afirmativas - UFJF